

DESTAQUES (R\$ MM) 3T25	3T25	3T24	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Margem Bruta	366	314	17%	1.147	1.032	11%
EBITDA	300	245	22%	935	832	12%
EBITDA Caixa	270	222	22%	781	732	7%
Resultado Financeiro	(77)	(68)	13%	(242)	(203)	19%
Lucro Líquido	151	112	35%	518	414	25%
INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Injetada Total (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	1.864	1.764	5,7%	5.736	5.485	4,6%
Energia Distribuída Total (GWh) (cativo + livre + GD)	1.727	1.632	5,8%	5.268	5.054	4,2%
Número de Clientes (mil)	1.630	1.602	1,7%			
DEC anualizado (horas)	6,22	8,73	(29%)			
FEC anualizado (interrupções)	2,94	3,10	(5%)			
Perdas de Distribuição (%)	7,48%	8,18%	(9%)			

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	3T25	2024	Variação
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	2,10	2,24	(0,14)
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA 12 meses



Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada total, incluindo GD, de 1.864 GWh no 3T25, +5,7% vs. 3T24 e de 5.736 GWh no 9M25, +4,6% vs. 9M24;
- EBITDA de R\$ 300 milhões no 3T25 (+22% vs. 3T24) e de R\$ 935 milhões no 9M25 (+12% vs. 9M24). Já o EBITDA Caixa (ex-VNR) foi de R\$ 270 milhões no 3T25 (+22% vs. 3T24), e de R\$ 781 milhões no 9M25 (7% vs. 9M24);
- R\$ 385 milhões de CAPEX no 9M25, maior parte dedicada à expansão da rede;
- Perdas Totais (12 meses) no 3T25 de 7,48%, abaixo do limite regulatório de 11,13%;
- PECLD/ROB de 0,38% no 3T25, enquadrada no limite regulatório de 0,52%;
- DEC 12 meses de 6,22h (abaixo do regulatório de 9,66h) e FEC 12 meses de 2,94x (abaixo do regulatório de 5,85x).

A NEOENERGIA COSERN APRESENTA OS RESULTADOS DO 3T25 E 9M25 A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA FORMA MAIS TRANSPARENTE O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

ÍNDICE

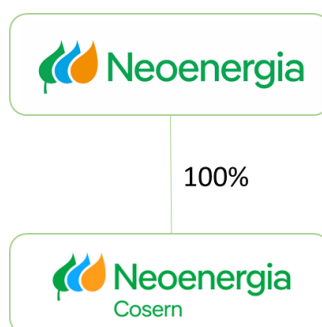
1.	PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO.....	3
1.1.	Estrutura Societária.....	3
2.	DESEMPENHO OPERACIONAL.....	3
2.1.	Número de Consumidores.....	3
2.2.	Evolução do Mercado.....	3
2.3.	Balanço Energético.....	4
2.4.	Perdas.....	5
2.5.	Arrecadação e Inadimplência.....	6
2.6.	DEC e FEC (12 meses).....	7
3.	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	7
3.1.	EBITDA (LAJIDA).....	8
3.2.	Resultado Financeiro.....	8
4.	INVESTIMENTOS.....	9
5.	ESTRUTURA DE CAPITAL.....	9
5.1.	Perfil da Dívida.....	9
5.2.	Cronograma de Vencimento.....	10
6.	RATING.....	10
7.	OUTROS TEMAS.....	11
7.1.	Cientes Baixa Renda.....	11
7.2.	Reajuste Tarifário Anual.....	11
8.	NOTA DE CONCILIAÇÃO.....	11

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Neoenergia Cosern detém a concessão para distribuição de energia elétrica do Estado do Rio Grande do Norte, composto de 167 municípios potiguares em uma área total de 52.811 km².

1.1. Estrutura Societária

Em 30 de setembro de 2025, a Estrutura Acionária da Companhia era:



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1. Número de Consumidores

A Neoenergia Cosern encerrou o 3T25 com 1.630 mil consumidores, +28 mil novos consumidores em relação ao 3T24 (+1,7%).

 Número de Consumidores (Em milhares)			Participação no Total %		3T25 / 3T24	
	3T25	3T24	3T25	3T24	Dif.	%
Residencial	1.439	1.410	88,3%	88,0%	29	2,1%
Industrial	2	2	0,1%	0,1%	-	-
Comercial	114	114	7,0%	7,1%	-	-
Rural	46	47	2,8%	2,9%	(1)	(2,1%)
Outros	30	29	1,8%	1,8%	1	3,4%
Total	1.630	1.602	100,0%	100,0%	28	1,7%

2.2. Evolução do Mercado

A energia distribuída total (cativo + livre + GD) pela Neoenergia Cosern no 3T25 foi de 1.727 GWh, +5,8% vs. 3T24 e de 5.268 GWh, +4,2% vs. 9M24. Vale destacar que a Neoenergia Cosern teve seu mercado de referência ajustado na revisão tarifária de 2023, de modo a compensar as migrações para geração distribuída.

Os valores de energia distribuída por tipo de cliente e mercado são apresentados nas tabelas abaixo:

			3T25 / 3T24		Participação no Total %				9M25 / 9M24		Participação no Total %	
Energia Distribuída (GWh)	3T25	3T24	Dif.	%	3T25	3T24	9M25	9M24	Dif.	%	9M25	9M24
Residencial	560	569	(9)	(1,6%)	58,4%	55,9%	1.803	1.875	(72)	(3,9%)	59,5%	57,8%
Industrial	21	32	(11)	(34,6%)	2,2%	3,1%	64	95	(31)	(32,7%)	2,1%	2,9%
Comercial	136	169	(33)	(19,1%)	14,2%	16,6%	445	546	(101)	(18,5%)	14,7%	16,8%
Rural	87	94	(7)	(6,8%)	9,1%	9,2%	251	263	(12)	(4,2%)	8,3%	8,1%
Outros	155	154	1	0,6%	16,2%	15,1%	468	463	5	1,1%	15,4%	14,3%
Mercado Cativo	959	1.017	(58)	(5,7%)	56%	62%	3.032	3.242	(210)	(6,5%)	58%	64%
Industrial	330	304	26	8,3%	66,3%	69,1%	954	877	77	8,8%	65,3%	67,9%
Comercial	111	91	20	21,6%	22,3%	20,7%	337	281	56	20,1%	23,1%	21,8%
Rural	11	1	10	1510,3%	2,2%	0,2%	32	2	30		2,2%	0,2%
Outros	46	44	2	6,4%	9,2%	10,0%	136	130	6	4,5%	9,3%	10,1%
Suprimentos	0	0	-	-	0,0%	0,0%	1	1	-	25,0%	0,1%	0,1%
Mercado Livre + Suprimento	498	440	58	13,3%	29%	27%	1.460	1.290	170	13,2%	28%	26%
Residencial	155	91	64	69,9%	57,4%	52,0%	447	282	165	58,8%	57,6%	54,0%
Industrial	8	7	1	21,4%	3,0%	4,0%	23	19	4	20,0%	3,0%	3,6%
Comercial	94	68	26	38,6%	34,8%	38,9%	267	198	69	34,7%	34,4%	37,9%
Rural	10	8	2	32,2%	3,7%	4,6%	31	17	14	84,4%	4,0%	3,3%
Outros	3	2	1	48,4%	1,1%	1,1%	8	6	2	31,5%	1,0%	1,1%
Energia de compensação GD	270	175	95	54,0%	16%	11%	776	522	254	48,7%	15%	10%
Residencial	715	660	55	8,2%	41,4%	40,4%	2.250	2.157	93	4,3%	42,7%	42,7%
Industrial	359	343	16	4,5%	20,8%	21,0%	1.041	991	50	5,0%	19,8%	19,6%
Comercial	341	327	14	4,2%	19,7%	20,0%	1.049	1.025	24	2,3%	19,9%	20,3%
Rural	109	102	7	6,4%	6,3%	6,3%	314	281	33	11,9%	6,0%	5,6%
Outros	204	199	5	2,3%	11,8%	12,2%	612	599	13	2,2%	11,6%	11,9%
Total Energia Distribuída (cativo + livre + GD)	1.727	1.632	95	5,8%	100%	100%	5.268	5.054	214	4,2%	100%	100%

No 3T25, o consumo total residencial consolidou 715 GWh, +8,2% vs. 3T24 e de 2.250 GWh no 9M25, +4,3% vs. 9M24, influenciado, sobretudo, pelo crescimento da base de clientes, que compensou as menores temperaturas.

O consumo da classe industrial apresentou crescimento de +4,5% no trimestre e de 5,0% no ano, explicado, principalmente, pelo bom desempenho do setor de extrativismo.

A classe comercial consolidou consumo de 341 GWh no 3T25, +4,2% vs. 3T24, e de 1.049 GWh no 9M25, +2,3% vs. 9M24.

A classe rural encerrou o trimestre com consumo de 109 GWh, +6,4% vs. 3T24 e de 314 GWh no 9M25, +11,9% vs. 9M24, devido ao menor volume de chuvas no acumulado, o que gerou uma maior demanda de irrigação.

As outras classes (serviço público, poder público, iluminação pública e uso próprio) totalizaram 204 GWh de consumo no 3T25, +2,3% vs. 3T24, e 612 GWh no 9M25, +2,2% vs. 9M24, com destaque para as classes Iluminação Pública e Serviço Público.

2.3. Balanço Energético

A energia injetada total incluindo GD atingiu o patamar de 1.864 GWh no 3T25, +5,7% vs. 3T24 e de 5.736 GWh no 9M25, +4,6% vs. 9M24.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	3T25	3T24	3T25 x 3T24		9M25	9M24	9M25 x 9M24	
			Dif	%			Dif	%
								
Mercado Cativo	959	1.017	(58)	(5,7%)	3.032	3.242	(210)	(6,5%)
Mercado Livre + Suprimento	498	440	58	13,2%	1.460	1.290	170	13,2%
Energia Distribuída (A) ¹	1.458	1.457	1	0,1%	4.492	4.532	(40)	(0,9%)
Energia Perdida (B)	115	125	(10)	(8,0%)	370	421	(50)	(12,1%)
Não Faturado (C)	(23)	(7)	(17)	228,6%	(52)	(43)	(9)	20,93%
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	1.549	1.576	(26)	(1,7%)	4.810	4.910	(100)	(2,0%)
Energia Injetada pela GD (E)	315	188	127	67,6%	926	575	351	61,0%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	1.864	1.764	100	5,7%	5.736	5.485	251	4,6%

NOTA: ¹ Energia Distribuída não considera energia de compensação GD.

2.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a evolução do indicador e a comparação com a cobertura tarifária.

	Perdas (%)														
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total				
	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
	7,85%	7,72%	7,78%	8,22%	8,54%	0,32%	0,88%	-0,01%	-0,22%	-1,07%	8,18%	8,60%	7,77%	7,99%	7,48%
	Aneel 25														
	Perdas (GW)														
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total				
	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
	520	511	509	538	557	21	58	1	0	-57	541	569	510	538	500
	Aneel 25														
	857														

NOTA: (1) Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de setembro de 2025 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2024 foram ajustados para a apuração definitiva. (2) Limite Regulatório 12 meses.

Em abril/25 a Aneel aprimorou a metodologia de cálculo da cobertura regulatória de perdas não técnicas em função dos impactos do crescimento da Geração Distribuída que reduz o faturamento das distribuidoras em função da energia compensada dos consumidores pertencentes ao sistema de compensação. A alteração vale a partir dos processos tarifários de 2025, e, portanto já ocorreu para Neoenergia Cosern em abr/25.

A Neoenergia Cosern encerrou o 3T25 em 7,48%, permanecendo abaixo do seu limite regulatório de 11,13%.

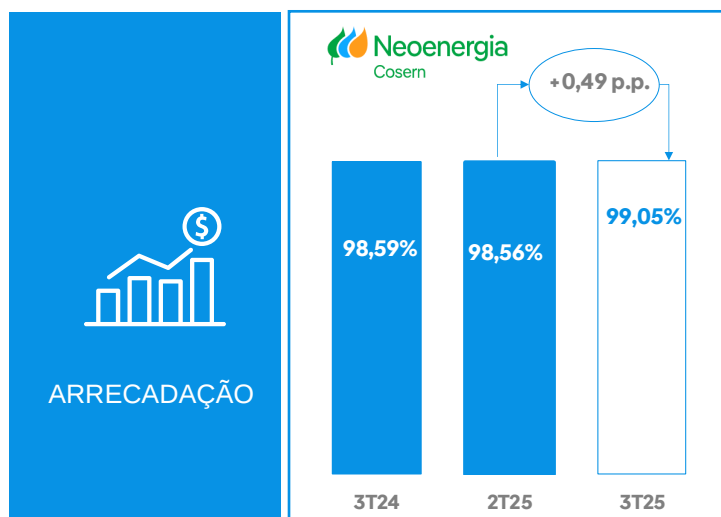
A Companhia vem atuando no plano de combate a perdas e no 9M25 as principais ações foram:

- (i) Realização de mais de 11 mil inspeções, com recuperação de mais de 10 GWh de energia;
- (ii) Substituição de 21 mil medidores obsoletos;
- (iii) Levantamento e Fiscalização da Iluminação Pública totalizaram uma energia recuperada de mais de 3 GWh; e
- (iv) Realização de 83 ações com apoio policial.

2.5. Arrecadação e Inadimplência

O índice de arrecadação reflete a capacidade de pagamento dos clientes e a eficácia das ações de cobrança da Companhia.

O gráfico abaixo apresenta o resultado acumulado nos últimos 12 meses e seu comportamento em relação aos períodos anteriores.



A taxa de arrecadação foi de 99,05%, mantendo o alto patamar dos últimos trimestres, explicado pelo êxito das ações de cobrança, principalmente na classe residencial e rural.

PECLD / ROB	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	Limite Regulatório 3T25	9M25	Limite Regulatório 9M25
Neoenergia Cosern ROB	977	1.123	1.025	1.090	1.023	1.023	3.137	3.137
PECLD	5	5	5	6	4	5	15	16
Inadimplência	0,54%	0,41%	0,50%	0,57%	0,38%	0,52%	0,49%	0,51%

NOTA: PECLD considera o valor provisionado + correção monetária.

No 3T25 foram adotadas diversas ações de cobrança com intuito de diminuir o índice de inadimplência e consequentemente melhorar a arrecadação, dentre elas podemos destacar:

- (i) Realização de 54 mil suspensões de fornecimento por meio de atuação em concentrações georreferenciadas;
- (ii) Negativações de 37,9 mil consumidores ligados ao SPC, Serasa Experian e Boa Vista;
- (iii) 4,3 milhões de notificações através de Whatsapp, SMS, URA e Emails;
- (iv) Negociações para 29 mil consumidores através da plataforma digital; e
- (v) Utilização de novas tecnologias visando aumentar os meios de pagamento.

2.6. DEC e FEC (12 meses)

As melhorias nos resultados do DEC e FEC, que permitiram à Neoenergia Cosern superar os parâmetros regulatórios de qualidade, refletem diversas ações implementadas pela empresa, tanto na gestão com revisão de processos como em investimentos no sistema de automação de suas subestações e equipamentos da rede de distribuição.

No 3T25, a Neoenergia Cosern registrou o DEC de 6,22 horas e FEC de 2,94x, ambos dentro dos limites regulatórios estabelecidos pela Aneel, conforme tabela abaixo:

	DEC (horas)				FEC (vezes)			
	3T25	3T24	Δ %	Limite regulatório	3T25	3T24	Δ %	Limite regulatório
	6,22	8,73	(29%)	9,66	2,94	3,10	(5%)	5,85

NOTA: Indicadores 12 meses sem supridora. Devido ao fato do prazo de apuração dos indicadores de qualidade ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2024 foram ajustados para a apuração definitiva.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	3T25	3T24	Variação		9M25	9M24	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	1.028	871	157	18%	2.845	2.588	257	10%
Custos Com Energia	(692)	(580)	(112)	19%	(1.852)	(1.656)	(196)	12%
Margem Bruta s/ VNR	336	291	45	15%	993	932	61	7%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	30	23	7	30%	154	100	54	54%
Margem Bruta	366	314	52	17%	1.147	1.032	115	11%
Despesa Operacional	(62)	(64)	2	(3%)	(197)	(186)	(11)	6%
PECLD	(4)	(5)	1	(20%)	(15)	(14)	(1)	7%
EBITDA	300	245	55	22%	935	832	103	12%
Depreciação	(49)	(46)	(3)	7%	(144)	(132)	(12)	9%
Resultado Financeiro	(77)	(68)	(9)	13%	(242)	(203)	(39)	19%
IRCS	(23)	(19)	(4)	21%	(31)	(83)	52	(63%)
LUCRO LÍQUIDO	151	112	39	35%	518	414	104	25%

A Neoenergia Cosern apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 336 milhões no 3T25 (+15% vs. 3T24), explicado pelo crescimento da base de clientes (+1,7%), maiores volumes e pelo impacto positivo da Parcela B de +6,6% no reajuste de abril/25. No 9M25, a margem bruta sem VNR foi de R\$ 993 milhões (+7% vs. 9M24), também em virtude dos efeitos descritos acima, parcialmente compensado pelo impacto negativo da variação da parcela B de -5,6% no reajuste de abril/24.

A margem bruta foi de R\$ 366 milhões no 3T25 (+17% vs. 3T24), e de R\$ 1.147 milhões no 9M25 (+11% vs. 9M24), em razão dos efeitos supracitados, além do maior VNR no período.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 62 milhões no 3T25 (-3% vs. 3T24), absorvendo a inflação do período, e no 9M25 as despesas foram de R\$ 197 milhões (+6% vs. 9M24).

A PECLD totalizou R\$ 4 milhões no 3T25 (vs. R\$ 5 milhões no 3T24), e de R\$ 15 milhões no 9M25 (vs. R\$ 14 milhões no 9M24).

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 3T25 foi de R\$ 300 milhões, (+22% vs. 3T24) e de R\$ 935 milhões no 9M25 (+12% vs. 9M24). Já o EBITDA Caixa (ex-VNR) no 3T25 foi de R\$ 270 milhões (+22% vs. 3T24) e de R\$ 781 milhões no 9M25 (+7% vs. 9M24).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 77 milhões no 3T25 (vs. -R\$ 68 milhões no 3T24) e de -R\$ 242 milhões no 9M25 (vs. -R\$ 203 milhões no 9M24), em virtude do aumento dos encargos de dívida em razão do aumento do CDI. Esses efeitos foram compensados pelo crédito de R\$ 18 milhões no 2T25 referentes à atualização monetária sobre os indêbitos.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de -R\$ 23 milhões (vs. -R\$ 19 milhões no 3T24) e no acumulado foi de -R\$ 31 milhões, (vs. -R\$ 83 milhões no 9M24). No 9M25 observa-se o impacto positivo do indêbito tributário ocorrido no 2T25 gerando crédito no valor de R\$ 60 milhões, dada a exclusão da atualização da Selic dos indêbitos relativos à retirada do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

O Lucro Líquido foi de R\$ 151 milhões no 3T25 (+35% vs. 3T24) e de R\$ 518 milhões no 9M25 (+25% vs. 9M24).

3.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R\$ MM)	3T25	3T24	Variação		9M25	9M24	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	151	112	39	35%	518	414	104	25%
Despesas financeiras (B)	(99)	(88)	(11)	13%	(316)	(258)	(58)	22%
Receitas financeiras (C)	22	20	2	10%	55	55	-	-
Outros resultados financeiros líquidos (D)	-	-	-	-	19	-	19	-
Imposto de renda e contribuição social (E)	(23)	(19)	(4)	21%	(31)	(83)	52	(63%)
Depreciação e Amortização (F)	(49)	(46)	(3)	7%	(144)	(132)	(12)	9%
EBITDA = A-(B+C+D+E+F)	300	245	55	22%	935	832	103	12%

3.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ MM)	3T25	3T24	Variação		9M25	9M24	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	11	14	(3)	(21%)	32	36	(4)	(11%)
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(82)	(72)	(10)	14%	(261)	(220)	(41)	19%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(6)	(10)	4	(40%)	(13)	(19)	6	(32%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	12	7	5	71%	26	20	6	30%
Variações monetárias e cambiais - outros	-	-	-	-	18	(1)	19	(1900%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(1)	(3)	2	(67%)	(7)	(7)	-	-
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(7)	(4)	(3)	75%	(15)	(3)	(12)	400%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(10)	(10)	-	-	(35)	(28)	(7)	25%
Total	(77)	(68)	(9)	13%	(242)	(203)	(39)	19%

O Resultado Financeiro foi de -R\$77 milhões no 3T25 (vs. -R\$ 68 milhões no 3T24), e de -R\$ 242 milhões no 9M25 (vs. -R\$ 203 milhões no 9M24), explicado, pelo aumento dos encargos da dívida, devido ao aumento no CDI do período (43% do endividamento da companhia está atrelado a esse indexador). Vale destacar que no 9M25, a rubrica de variações monetárias e cambiais foi positivamente impactada pelo crédito de R\$ 18 milhões referentes à atualização monetária sobre os indêbitos, contabilizados no 2T25.

4. INVESTIMENTOS

No 9M25, a Neoenergia Cosern realizou Capex de R\$ 385 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão de rede.

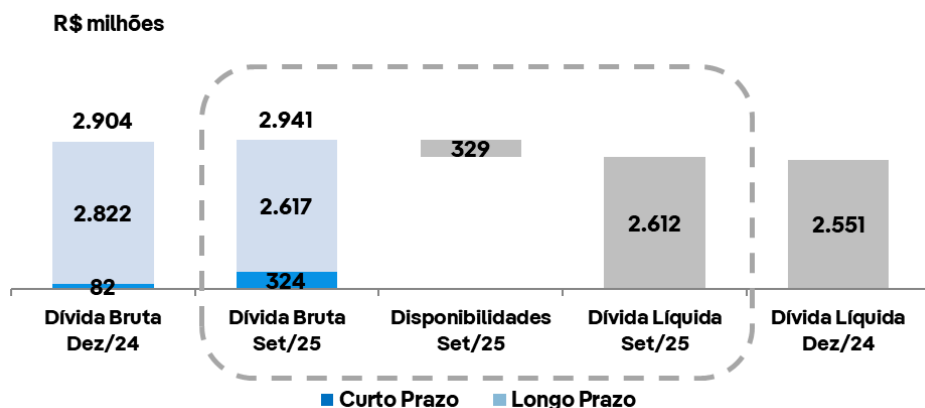
INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)			
	9M25	9M24	Δ %
Expansão de Rede	245	169	45%
Novas Ligações	153	106	45%
Novas SE's e RD's	92	63	45%
Renovação de Ativos	58	64	(10%)
Melhoria da Rede	46	27	69%
Perdas e Inadimplência	7	10	(32%)
Outros	49	20	149%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	28	15	84%
(=) Investimento Bruto	433	306	42%
SUBVENÇÕES	(20)	(3)	500%
(=) Investimento Líquido	414	302	37%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(28)	(15)	84%
(=) CAPEX	385	287	34%
Base de Anuidade Regulatória	49	20	149%
Base de Remuneração Regulatória	356	270	32%

O Capex realizado foi aderente ao necessário para o período. O nível adequado de Capex reflete a política da Neoenergia Cosern para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.

5. ESTRUTURA DE CAPITAL

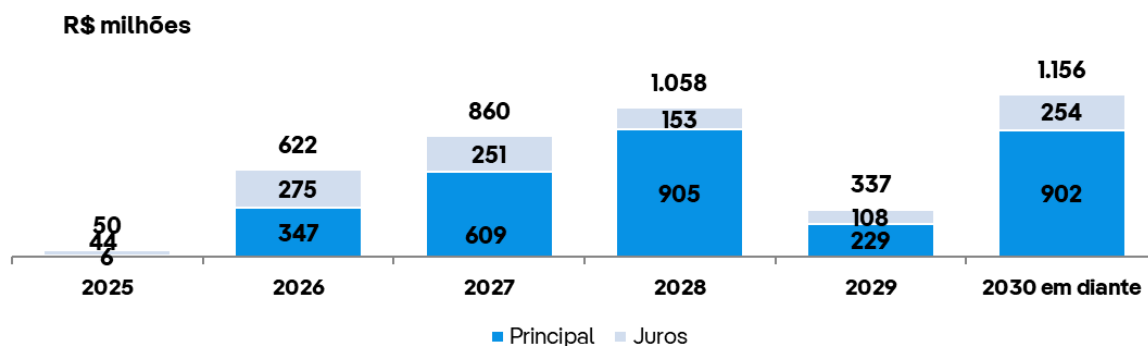
5.1. Perfil da Dívida

Em setembro de 2025, a dívida líquida da Neoenergia Cosern, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 2.612 milhões (dívida bruta de R\$ 2.941 milhões), apresentando um crescimento de 2% (R\$ 61 milhões) em relação a dezembro de 2024. Em relação a segregação do saldo devedor, a Neoenergia Cosern possui 89% da dívida contabilizada no longo prazo e 11% no curto prazo.



5.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento vigente da Companhia em 30 de setembro de 2025.



6. RATING

Em 25 de março de 2025, a S&P reafirmou o rating da Neoenergia e suas distribuidoras em “BB” na Escala Global e ‘brAAA’ na Escala Nacional Brasil, limitadas ao rating soberano.

7. OUTROS TEMAS

7.1. Clientes Baixa Renda

A Resolução ANEEL nº 414/2010 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizados por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei nº 12.212 e pelo Decreto nº 7.583.

Número de Consumidores Residenciais (Em milhares)	3T25	3T24	3T25 x 3T24	
			Dif.	%
Convencional	1.016	1.010	6	0,6%
Baixa Renda	423	400	23	5,8%
Total	1.439	1.410	29	2,1%

7.2. Reajuste Tarifário Anual

Em 15 de abril de 2025, a Aneel aprovou o reajuste tarifário anual da Neoenergia Cosern com efeito médio para o consumidor de -0,32%, aplicado a partir de 22 de abril de 2025.

A variação da Parcela A foi de 3,7%, totalizando R\$ 2.227,5 milhões, impactada principalmente pelos aumentos de 19,7% dos encargos setoriais. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R\$ 288,17/MWh. Já a variação da Parcela B foi de 6,6%, (R\$ 1.312,1 milhões), reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste, de +8,58%, deduzida do Fator X, de 1,95%.

8. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Cosern apresenta os resultados do terceiro trimestre e nove meses de 2025 (3T25 e 9M25), a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS). Para referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Resultados em 30 de setembro de 2025
Publicado em 27 de outubro de 2025



Memória de Cálculo	3T25	3T24	9M25	9M24	Correspondência nas Notas Explicativas (*)
(+) Receita líquida	1.077	911	3.052	2.740	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(30)	(23)	(154)	(100)	Nota 3
(-) Outras receitas **	(19)	(16)	(53)	(53)	Nota 3.3
(+) Outras receitas - Outras	-	(1)	-	1	Nota 3.3
= RECEITA Operacional Líquida	1.028	871	2.845	2.588	
(+) Custos com energia elétrica	(539)	(477)	(1.465)	(1.373)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(153)	(103)	(387)	(283)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(692)	(580)	(1.852)	(1.656)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	30	23	154	100	Nota 3
= MARGEM BRUTA	366	314	1.147	1.032	
(+) Custos de operação	(87)	(84)	(261)	(242)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(10)	(8)	(29)	(24)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(33)	(35)	(104)	(104)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	49	46	144	132	Nota 6
(+) Outras receitas **	19	16	53	53	Nota 3.3
(+) Outras receitas - Outras	-	1	-	(1)	Nota 3.3
= Despesa Operacional (PMSO)	(62)	(64)	(197)	(186)	
(+) PCE	(4)	(5)	(15)	(14)	Demonstrações de resultado
EBITDA	300	245	935	832	
(+) Depreciação e Amortização	(49)	(46)	(144)	(132)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(77)	(68)	(242)	(203)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(23)	(19)	(31)	(83)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	151	112	518	414	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.

(**) Exceto compensações regulatórias.



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia Energética do Rio Grande do Norte S.A. ("Neoenergia Cosern"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Cosern e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Cosern.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Cosern sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).